

# COMO OBTER FINANCIAMENTO VIA EMBRAPII PARA COOPERAÇÃO INTERNACIONAL DE PD&I ENTRE BRASIL E EUROPA?

## **Autores**

Berna Windischbaur

Filipe Cassapo

## **Edição (da versão em português)**

Flavia Franco

## **Design Gráfico**

Esra Köymen Irmak / Ionera Design (AT)

## **Imagens**

[www.freepik.com](http://www.freepik.com)

[www.unsplash.com](http://www.unsplash.com)

Roberta Ruela (CQMED Lab)

B2Match

## **Data da Versão**

Janeiro de 2022

## **Aviso de acessibilidade**

Trabalhamos para atender todos os padrões de acessibilidade, deixando a nossa documentação livre de dificuldade de acesso, mas nem sempre é possível que todo o nosso conteúdo seja 100% acessível. Este documento é totalmente acessível ao melhor do nosso conhecimento, no entanto, se você tiver alguma dificuldade, ou preferir receber este documento em outros formatos, por favor, entre em contato no: [contact@lac.enrichcentres.eu](mailto:contact@lac.enrichcentres.eu)



Este projeto recebeu financiamento do programa de pesquisa e inovação Horizon 2020 da União Europeia no âmbito do acordo de subsídio nº 776356. O conteúdo deste relatório reflete apenas a visão do autor. A Comissão Europeia não é responsável por qualquer uso que possa ser feito a respeito das informações aqui contidas.

# Conteúdo

<b>Introdução</b>	<b>4</b>
<b>Visão Geral do Modelo EMBRAP II</b>	<b>5</b>
Áreas de Competência	6
Cooperação Internacional	7
Modelo de Financiamento da EMBRAP II	8
<b>Passo a Passo para Empresas Brasileiras que visam utilizar o Modelo EMBRAP II para Cooperação Internacional</b>	<b>9</b>
Passo 1- Acompanhar as Chamadas	9
Passo 2: Identificar as Unidades EMBRAP II	10
Passo 3: Encontrar seu Parceiro Internacional	11
Passo 4: Assegurar sua Contribuição Financeira	13
Passo 5: Preparar a Proposta	14
Passo 6: Avaliação de propostas	15
Passo 7: Execução	16
Passo 8: Avaliação de projetos	17

# Introdução

**A cooperação internacional em pesquisa e inovação não é uma escolha, mas uma necessidade. Os escassos recursos de financiamento, infraestrutura e, o mais importante, talento, devem unir os países para resolver os desafios sociais do século XXI juntos. A expansão dos meios e ferramentas de comunicação aproximaram os pesquisadores e inovadores. Projetos e publicações conjuntos e a crescente mobilidade dos pesquisadores tornaram-se uma prática usual no mundo acadêmico.**

Embora o mundo acadêmico seja unificado, a cooperação internacional tornou-se uma das ferramentas mais importantes para impulsionar a competitividade e enfrentar os desafios globais. Portanto, programas e atividades relevantes tornam-se mais visíveis no portfólio das agências nacionais de pesquisa e apoio à inovação, em qualquer lugar do mundo.

Por outro lado, a cooperação internacional requer experiência, paciência e um bom planejamento. A Iniciativa ENRICH in LAC elaborou este Guia para apoiar os empreendimentos de cooperação internacional de empresas brasileiras inovadoras, explicando os trâmites para a obtenção de apoio da Empresa Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial (EMBRAPPII), uma vez que participam de diversas iniciativas bilaterais e multilaterais com organizações de financiamento europeias. No entanto, devido ao modelo diferenciado de financiamento da EMBRAPPII, as oportunidades de colaboração são subutilizadas. Este Guia esclarece os processos necessários e traz sugestões práticas para os agentes de CTI brasileiros e europeus, principalmente às empresas inovadoras, em relação a como se engajar e sustentar a colaboração bilateral/multilateral.

# Visão Geral do Modelo EMBRAP II

EMBRAP II é a Empresa Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial. Organização privada sem fins lucrativos, sob a governança do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI), com a interveniência dos ministérios da Educação (MEC), Saúde (MS) e Economia (ME).

A EMBRAP II tem o objetivo de:

- Apoiar as indústrias estabelecidas no Brasil no desenvolvimento de tecnologias inovadoras para o desenvolvimento de produtos;
- Aumentar a competitividade das empresas em mercados nacionais e internacionais;
- Concentrar-se nas demandas de negócios;
- Oferecer modelos de financiamento de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação ágeis e sem burocracia;
- Compartilhar riscos de investimento em inovação e;
- Atrair investimento privado e internacional para potencializar a inovação.

Por meio de seu sistema operacional flexível e não burocrático, a EMBRAP II fornece fundos para que as empresas realizem suas atividades de pesquisa e desenvolvimento juntamente com uma Unidade da EMBRAP II, de Nível de prontidão tecnológica (TRL) 3 a 6 (ou seja, para demandas pré-competitivas de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação).

A EMBRAP II assinou [acordo com o BNDES](#) para apoio a projetos de Inovação nas seguintes áreas prioritárias: transformação digital, defesa, novos materiais, bem como quatro temas relacionados à sustentabilidade social e ambiental: bioeconomia florestal, biocombustíveis, economia circular e tecnologias estratégicas para o Sistema Único de Saúde. Excepcionalmente, para alguns projetos, com o BNDES, a pesquisa foi autorizada dentro dos TRL 3 ao 9.

# Áreas de Competência

Atualmente, há 72 Unidades EMPRAPII localizadas em alguns estados brasileiros, concentradas em um grande escopo de áreas de competência tecnológica.



## Advanced Communications

Agricultural Plague Biocontroller

Agro Industrial Technologies

Artificial Intelligence

Biomass Processing

Biomass Transformation

Bio pharmaceuticals and Drugs

Bio photonics and Instrumentation

Biotechnological Processes

Cyber-physical Systems

Coffee Agroindustry

Computational Solutions in Engineering

Connected Products

Development of Medicines

Digital Communications

Embedded Electronics

Embedded Systems

Embedded Systems and Digital Mobility

## Food Technology and Engineering

Functional Materials

Green Chemical

Health Technologies

High Performance Materials

Industrial Electro Chemistry

Industrial Energy Technologies

Industrial Energy Technologies

Integrated Manufacturing

Intelligent Automotive Systems

Intelligent Energy Systems

Intelligent Systems

Internet and Mobile Computer Equipment

Laser Manufacturing

Manufacturing Automation Systems

Manufacturing Automation Systems

Manufacturing Systems

Materials for Eco-Efficient Construction

## Metallurgy and Materials

Metal-Mechanical Technologies

Mobility

Monitoring and Instrumentation for the

Environment

Polymeric and Nanomaterials

Polymers

Polymers and Nanomaterials

Power Transmission

Renewable Biochemistry

Robotic Systems and Automation

Sensory Systems

Software and Automation

Steels and Special Alloys

Structural Integrity

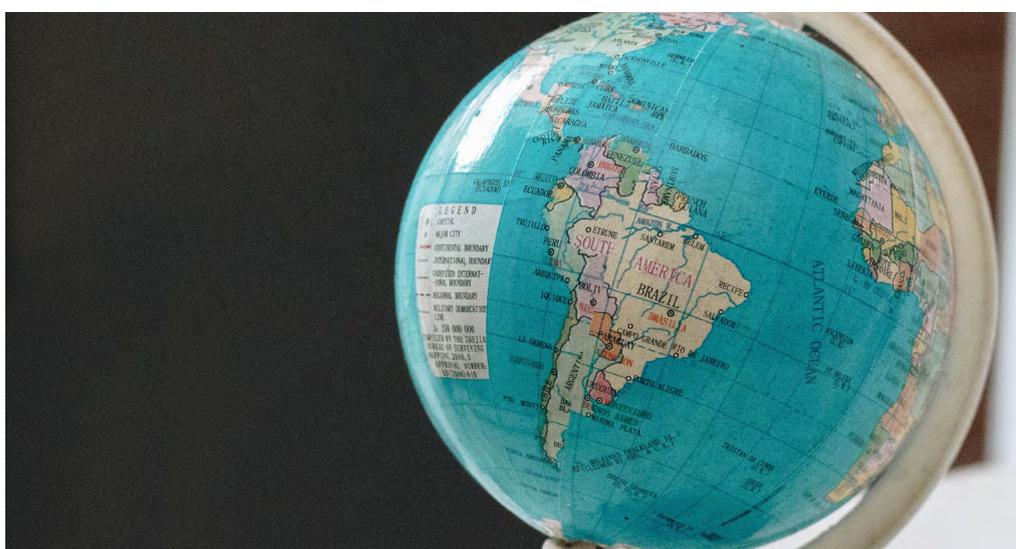
Technologies Associated with Power Train

Underwater/Submarine Engineering

Vehicle Technologies and Systems

# Cooperação Internacional

Com o objetivo de apoiar as competências de inovação e a competitividade das empresas brasileiras e das empresas multinacionais que realizam Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação no Brasil, a EMBRAPAII aumentou significativamente, durante os últimos anos, seus programas de cooperação internacional a níveis bilaterais (por exemplo, com Suécia, Alemanha, Reino Unido, Canadá, Israel, Suíça, República Tcheca, EUA e Uruguai) como também multilateral ([Cornet](#), [IraSME](#)). A EMBRAPAII firmou parceria com a [Apex-Brasil](#) e, por meio da metodologia Techmaker, ajuda as empresas brasileiras e multinacionais a identificar parcerias e na prospecção internacional.



## Objetivos dos Programas de cooperação internacional da EMBRAPAII:

- Promover o desenvolvimento tecnológico de novos produtos, processos ou soluções de negócio entre as empresas brasileiras e estrangeiras
- Proporcionar um ambiente de negócios internacional voltado para a inovação
- Fortalecer a cooperação entre empresas e instituições de pesquisa tecnológica no Brasil e no exterior
- Selecionar projetos conjuntos apresentados por empresas de todos os tamanhos e start-ups tanto do Brasil e do exterior, visando a cooperação em inovação de base científica entre empresas brasileiras e estrangeiras. Os projetos selecionados deverão resultar em valor agregado, que não poderiam ser alcançados somente em um dos países
- Promover o intercâmbio de conhecimento e experiência, o estabelecimento de parcerias duradouras e ampliar as oportunidades de expansão de mercado.

## Modelo de Financiamento da EMBRAP II

A EMBRAP II fornece 1/3 do custo total do projeto na forma de subsídio (ou seja, recursos não reembolsáveis) e espera que 1/3 seja fornecido pela empresa como contribuição financeira e 1/3 seja fornecido por um centro da EMBRAP II seja em contrapartida financeira ou econômica. Com este modelo, a EMBRAP II tem como objetivo atrair investimentos privados em inovação e compartilhar os riscos envolvidos através de uma operação flexível e ágil. Com este modelo, a EMBRAP II se concentra em apoiar e acelerar as inovações tecnológicas de [TRL 3 a TRL 6](#).

### Grupo-Alvo

PMEs, start-ups e empresas de todos os portes e setores industriais, nacional ou multinacional, que operam no Brasil constituem o grupo-alvo de financiamento da EMBRAP II.



# Passo a Passo para Empresas Brasileiras que visam utilizar o Modelo EMBRAPII para Cooperação Internacional

## Passo 1: Acompanhar as Chamadas

Durante o ano, a [EMBRAPII](#) anuncia chamadas internacionais e organiza sessões informativas on-line para apresentar o processo junto com suas agências e organizações parceiras no exterior. A chamada pode ser bilateral, ou seja, entre o Brasil e outro país ou multilateral, com a participação de mais de dois outros países. Os projetos devem conduzir ao desenvolvimento de produtos ou processos técnicos, que se diferenciam dos existentes no mercado em termos de suas funções ou outras características e proporcionam um valor agregado econômico, social ou ambiental para o Brasil.



*Assine a [newsletter](#) da EMBRAPII e acompanhe os anúncios e participe desta reunião para obter informações em primeira mão e se beneficiar das oportunidades de networking. As chamadas são geralmente da base para o topo, o que significa que não há nenhum foco temático ou restrição. As chamadas abertas podem ser acompanhadas na [newsletter](#) e nos canais de [mídia social](#) do Enrich in LAC.*

## Passo 2: Identificar as Unidades EMBRAPII

Após o anúncio de chamada, se você estiver interessado em preparar uma proposta com um parceiro internacional, primeiro é necessário identificar e abordar uma Unidade EMBRAPII no Brasil. É obrigatório trabalhar com uma Unidade EMBRAPII, uma vez que o financiamento é dado para a Unidade e não para a sua organização. A unidade age como um terceiro para as atividades de PD&I do seu projeto no lado brasileiro. Os projetos conjuntos devem abordar a pesquisa desde a prova de conceito para tecnologia demonstrada em ambiente relevante [TRL 3-6](#). Excepcionalmente, para alguns projetos a pesquisa foi autorizada dentro do [TRL 3 ao 9](#).

Além do apoio da EMBRAPII, você também pode solicitar à FINEP ou FAPs nas chamadas estaduais, a fim de complementar o seu orçamento para Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação e prototipagem.



*Qual Unidade EMBRAPII você deve escolher? As Unidades estão estabelecidas em [áreas de ação/temáticas](#) e [competências tecnológicas](#). Escolher a Unidade EMBRAPII certa para o seu projeto é um passo crucial. Portanto, é necessário pesquisar as unidades, procurar seu [portfólio de projeto](#), consultar sua infraestrutura, recursos humanos e resultados de pesquisa. É aconselhável que você faça isso a qualquer momento, independentemente de uma chamada aberta! Não hesite em entrar em contato com o gerente de uma Unidade EMBRAPII. Estes sempre estarão abertos e dispostos a trabalhar com novos projetos, novas empresas, independentemente do tamanho do seu negócio. E oferecem apoio no matchmaking com uma Unidade. Mais informações: [inter.coop@embrapii.org.br](mailto:inter.coop@embrapii.org.br)*



## Passo 3: Encontrar seu Parceiro Internacional

Se você não tiver um parceiro, com quem deseja enviar a proposta, a EMBRAPA e outras agências de financiamento estrangeiro ajudarão você a identificar parceiros. Entre em contato com a EMBRAPA e indique a sua solicitação assim que você tiver uma ideia do projeto para uma chamada aberta. Ambas as organizações de financiamento ajudarão você a identificar um parceiro adequado no país estrangeiro.

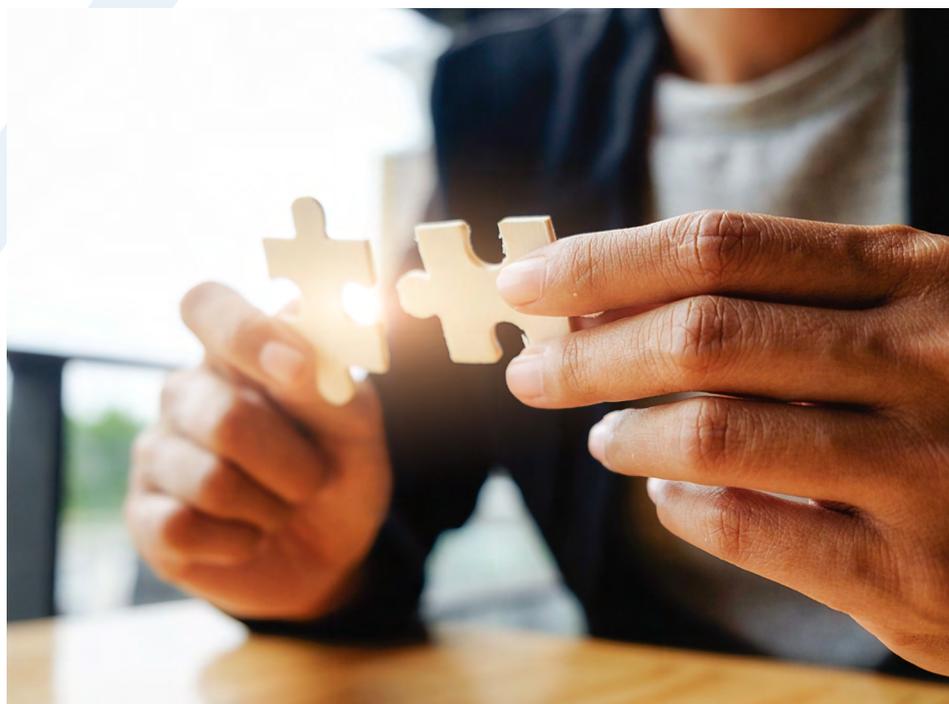
A maioria das equipes de gestão das Unidades EMBRAPA também possuem um robusto portfólio de conexões internacionais que podem acelerar e ajudar a sua busca por um parceiro internacional. Tenha em mente que, de acordo com as diretrizes nacionais dos países parceiros, seu parceiro internacional deve ser uma empresa ou um centro de pesquisa.

Além dos esforços das agências de financiamento, outras plataformas de busca de parceiros que podem atender a sua necessidade:





*A plataforma [ENRICH in LAC Matchmaking](#) possibilita contatos diretos virtuais e a negociação inicial entre start-ups, empresas, hubs de inovação e outras organizações com foco em P,D&I na região da América Latina e Caribe e Europa a qualquer momento! Cadastre-se simplesmente no site e publique sua ideia, projeto, produto ou serviço inovador e procure as oportunidades disponíveis. Se você precisar de apoio especial, o ENRICH in LAC poderá lhe apoiar na busca de parceiros adequados.*



*A [Enterprise Europe Network](#) é a maior rede de inovação e negócios ativa em mais de 60 países ao redor do mundo. Reúne 3.000 especialistas de mais de 600 organizações membras – todos reconhecidos por sua excelência no apoio ao desenvolvimento de negócios. Os especialistas de rede avaliarão se você está pronto para parcerias internacionais; aconselharão sobre como melhor se preparar para a internacionalização e buscarão potenciais parceiros para você, economizando tempo e dinheiro. Verifique o site para explorar todas as oportunidades e entre em contato com o seu [especialista brasileiro](#) para obter mais suporte.*

## Passo 4: Assegurar sua Contribuição Financeira

Como requisito do modelo EMBRAP II, você deve fornecer uma contribuição financeira para possibilitar a apresentação de uma proposta. Esta contrapartida é equivalente a 1/3 do custo do projeto total do lado brasileiro e deve ser em dinheiro. Nenhuma contribuição econômica é aceita pelo lado da empresa. Portanto, 1/3 do custo do projeto total vem da Unidade e 1/3 vem da EMBRAP II (como dinheiro novo). Empresas pequenas podem usar recursos do SEBRAE em até 70% para cobrir esse requisito de contribuição em dinheiro. Neste caso, você precisa aplicar primeiro no SEBRAE e depois na EMBRAP II. Ainda observe quais são os tetos da participação do SEBRAE, com base no tipo de projeto. Para mais informações, clique [aqui](#).

Para ter contato com o SEBRAE para verificar a possibilidade de suporte financeiro para o seu projeto de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação internacional da EMBRAP II, [confira](#).

Outras instituições financeiras no Brasil, como FINEP, ou as FAPs à nível estadual, como FAPESP (São Paulo), FAPERJ (Rio de Janeiro), FAPESC (Santa Catarina), FAPEMIG (Minas Gerais), também podem ser uma alternativa de apoio ao 1/3 da sua contrapartida financeira. Não hesite em contatá-las e apresente seu projeto. Elas são instituições relevantes para toda iniciativa de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação.



## Passo 5: Preparar a Proposta

Nessa etapa, você já deve ter identificado tanto a Unidade EMBRAPPII como o parceiro internacional e garantido a contribuição financeira de 1/3. Agora, é hora de elaborar a proposta! Geralmente, a unidade assume a maior parte das tarefas de elaboração de propostas em seu nome, colaborando com o parceiro internacional. Entretanto, em troca este exigirá o seu tempo e total comprometimento, para o fornecimento de todas as informações necessárias de sua empresa. Como também negociará com você as questões quanto aos produtos, prazos e PI do seu projeto. Os prazos são sempre muito curtos, portanto, você precisa estar motivado e pronto para dedicar uma boa quantidade de horas, para rapidamente, apoiar a elaboração do projeto.



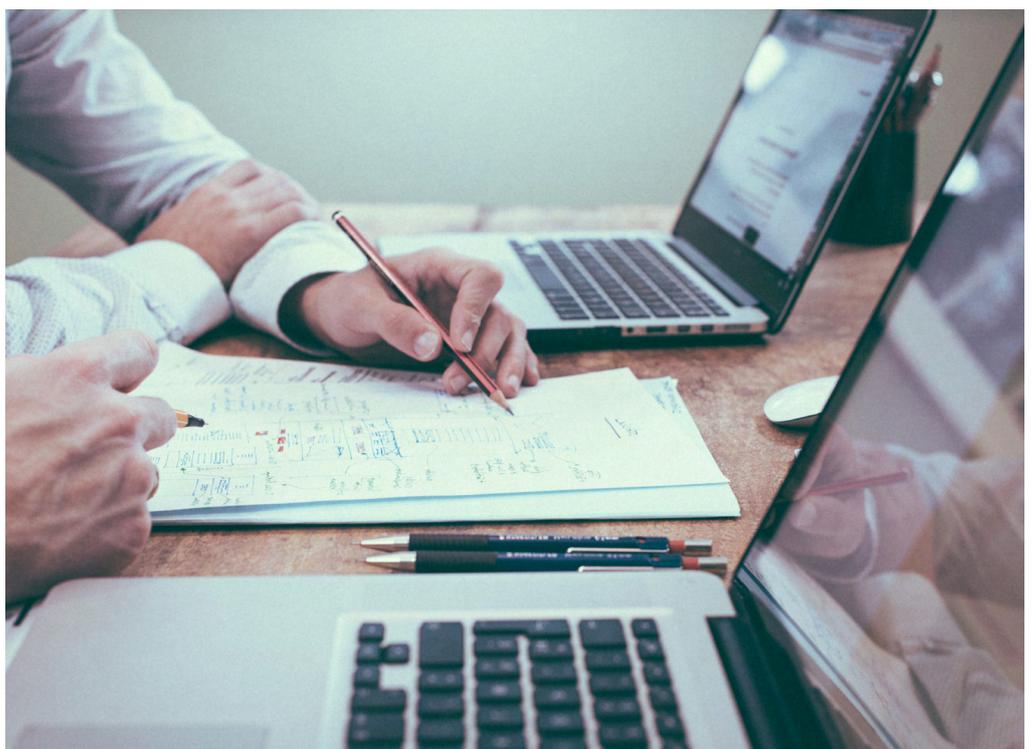
## Passo 6: Avaliação de propostas

Cada parceiro submete sua própria proposta para o mesmo projeto, com os mesmos resultados (esperados), prazos e definição de PI, com base nas exigências de sua própria agência de financiamento nacional. A EMBRAPPII recebe a proposta automaticamente, uma vez que foi escrita por uma das unidades homologadas. Com os termos alinhados com a Unidade EMBRAPPII que você deseja trabalhar, o apoio financeiro estará automaticamente disponível dado o pré-envio da proposta pela a Unidade, de acordo com seu plano de trabalho e metas. A agência de financiamento estrangeiro avalia a aplicação do parceiro estrangeiro. A proposta tem de ser aprovada por todas as agências envolvidas para poder obter o financiamento. Se um lado não aprovar a proposta, o projeto não será financiado.



*Cada empresa deve se concentrar atentamente nas diretrizes nacionais de financiamento do seu país de origem.*

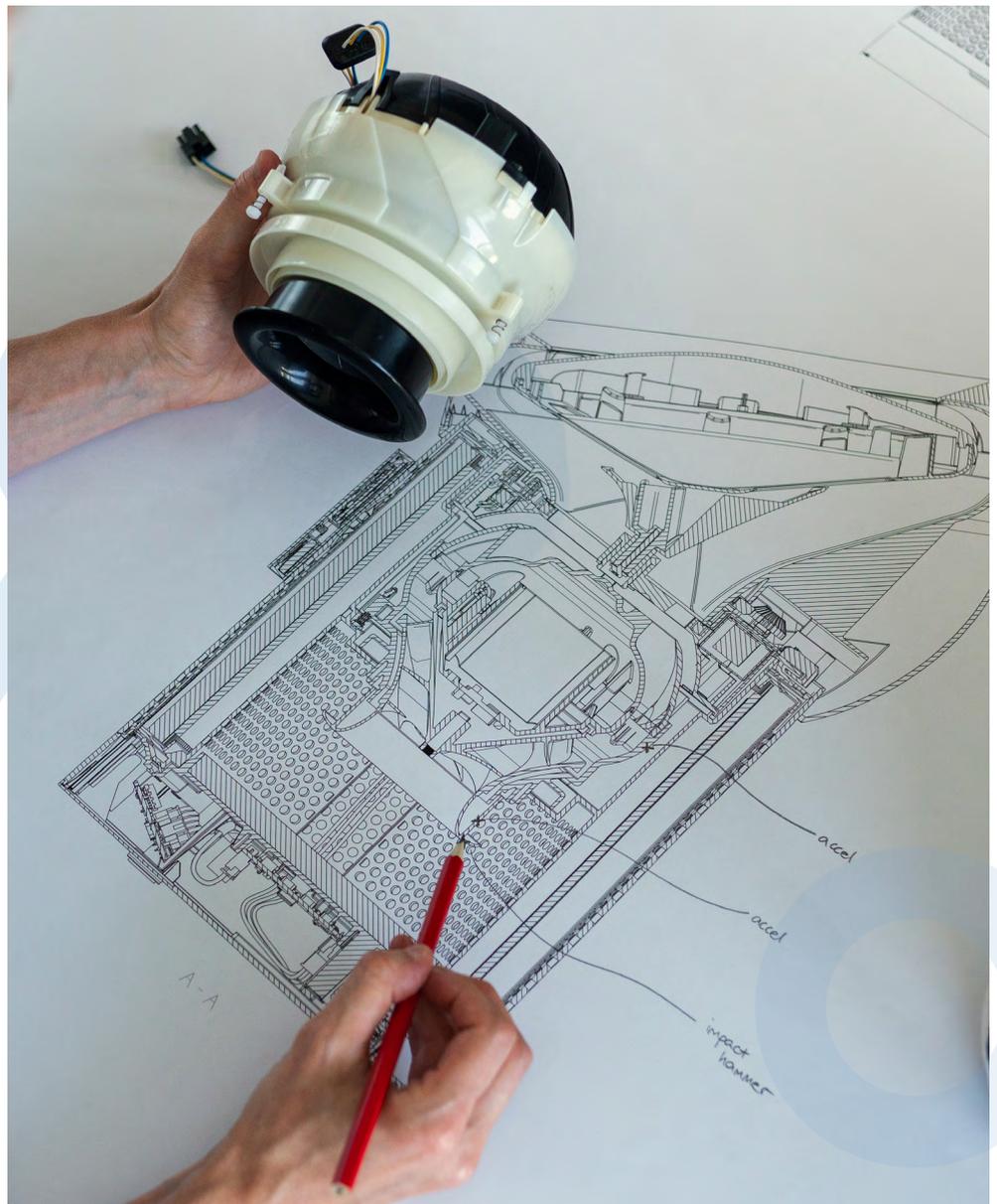
Em alguns casos, a agência de financiamento solicita mudanças ou correção na proposta. Se este for o caso, certifique-se de discutir essas solicitações com a EMBRAPPII no prazo devido. Se a proposta não for financiada pelo lado do parceiro estrangeiro, então não será possível obter o financiamento. Neste caso, você pode procurar outro parceiro internacional ou aguardar a próxima chamada para enviar a proposta, considerando os retornos recebidos.



## Passo 7: Execução

Se o seu projeto for financiado, a Unidade EMBRAPPII age como coordenador brasileiro do projeto, que é responsável pela qualidade e entrega do trabalho em tempo hábil. Do seu lado, você deve agir como o “parceiro” da Unidade EMBRAPPII, participando de reuniões regulares de gestão, validando todos os produtos e sua qualidade e, é claro, testando os resultados destes produtos de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação em sua empresa, para que você possa aprovar os resultados.

Sempre será solicitado que você aprove as entregas do projeto antes de fazer os pagamentos da sua contrapartida de 1/3 do orçamento geral. Portanto, lembre-se que os pagamentos não serão solicitados no começo do projeto, mas sempre após a entrega dos resultados/produtos de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação.



## Passo 8: Avaliação de projetos

A EMBRAP II avalia muito de perto e cuidadosamente o progresso do projeto. Se o projeto não atingir a meta, esta pode solicitar o retorno de todo ou de parte do subsídio de 1/3. Manter o projeto nos eixos, pelo menos do lado brasileiro, é de responsabilidade da Unidade.

Uma vez que o projeto está 100% concluído, você também precisará aprovar o projeto como um todo e preencher a Pesquisa de Satisfação da EMBRAP II, pois a qualidade e a boa gestão dos projetos é altamente relevante dentro do programa da EMBRAP II. A qual é utilizada na avaliação de desempenho da Unidade, e que servirá de base na definição quanto a permanência da Unidade entre os Institutos de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação homologados. Continuando, assim, a utilizar ou não os subsídios e programas da EMBRAP II. Portanto, neste levantamento é importante fornecer um feedback adequado e sólido.



*O contato próximo e recorrente com seu parceiro internacional e com a Unidade EMBRAP II é a chave para uma colaboração bem-sucedida. Organize reuniões semanais ou bise semanais para discutir o progresso e os riscos do projeto. No caso de uma grande mudança no escopo, renegocie os produtos e prazos o mais rápido possível, para que a Unidade possa informar a EMBRAP II sobre as mudanças. Durante a vida útil de um projeto de pesquisa, a alteração pode ocorrer no escopo ou nas entregas, as quais podem ter um impacto relevante no orçamento do projeto e no cronograma. Sendo assim importante gerenciar as mudanças adequadamente e dentro dos prazos, informar os financiadores de ambos os lados a respeito desta mudança e obter suas aprovações.*





---

[www.lac.enrichcentres.eu](http://www.lac.enrichcentres.eu)

